

Sessão 15
Engenharia Sanitária e Ambiental

142

TEOR DE REMOÇÃO DA CIANOBACTÉRIA MICROCYSTIS AERUGINOSA POR FLOCULAÇÃO COM SULFATO DE ALUMÍNIO EM ENSAIOS EXTRAÍDOS NA ETA LOMBA DO SABÃO, PORTO ALEGRE, RS.

Raquel Garibaldi Damasceno, Marcele Laux, Herenice Moreira Serrano de Andrade, Carla Cristine Müller, Eudimar Nascimento Carvalho, Augusto Kalsing, Luiz Fernando de Abreu Cybis (orient.) (UFRGS).

As cianobactérias são microrganismos aquáticos que podem produzir toxinas, estas que apresentam efeitos nocivos para os seres humanos quando em concentrações elevadas. O estudo de métodos de remoção dessas espécies mostra-se importante e indispensável, em se tratando de mananciais de abastecimento público de água, como o Lago Guaíba no RS, que sofre florações freqüentes. Dentro do Programa de Pesquisa em Saneamento Básico – PROSAB/CNPq/Caixa Econômica Federal -, um dos trabalhos é realizar estudos nas áreas de Engenharia Sanitária e Ambiental, por meio da análise na remoção da espécie de cianobactéria *Microcystis aeruginosa*, por tratamento convencional de floculação com Sulfato de Alumínio. As amostras utilizadas para os ensaios foram coletadas na Estação de Tratamento de Água (ETA) Lomba do Sabão. Após a realização de teste de bancada, fez-se a contagem das amostras brutas submetidas a diferentes tratamentos. Isso deu-se através da utilização de uma Câmara de Sedgewick, onde os organismos foram contados por meio da seleção de trinta pontos aleatórios, previamente diluídos em água deionizada num valor pré-determinado. Os resultados suportam a hipótese testada de que o floculante propicia uma significativa redução da espécie alvo. (BIC).